



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

4

Maio - 1968

N.º 1883

Ano XXXVII - Sem. VII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Câmara

Redacção e Administração: Rua 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (1.ª) e 920182 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

Reviva-se a História

Grandes acontecimentos históricos se passam na hora que vivemos, reavivando-se os fastos de um passado já muito distante, para fixar, reflectir e dar testemunho às gerações presentes.

Na verdade, há vultos de dimensões tão transcendentes, que nunca é demais trazer ao de cima a obra grande que empreenderam para engrandecer a Pátria Lusitana.

Dentre tantos que sublimaram a sua passagem terrana com fervoroso patriotismo, os olhos postos no caminho da grandeza de Portugal, uma abdicação total de tudo quanto representaria meros assuntos da vida quotidiana, destacam-se em grande plano dois desses vultos.

Um deles, nascido há quinhentos anos, e que, para ser comemorado tal evento, foi nomeada uma Comissão Nacional, é Pedro Álvares Cabral, o navegador intemerato que descobriu o nosso irmão Brasil.

Naturalmente que, ao ser tomada uma deliberação tão patriótica, houve a intenção de avivar a chama débil pelo tempo decorrido, e dar-lhe o esplendor rutilante que a glória dos feitos desse português exige. Trazê-la para a actualidade; levantar-lhe o túmulo dos cinco séculos passados após o seu nascimento, para hon-

rar e glorificar mais ainda a Nação que lhe serviu de berço. Para demonstrar, com evidentes sinais do presente, que os heróis permanecem vivos na retina dos seus sucessores e que estes reconhecem e dão prova do precioso legado escrito a letras de ouro.

por MARTINS GOMES

O outro, que nasceu em 24 de Junho de 1360, em Cernache do Bonjardim, é esse grande de Portugal que se chamou Nuno Álvares Pereira, e que se encontra nos altares dos templos para veneração, como já em vida fora colocado no altar da Pátria pelas arrancadas gigantescas movidas pela sua coragem e pela sua fé, ao ganhar batalhas como cavaleiro nobre, pondo a sua espada ao serviço da Grei, quando esta corria perigo, ao pressentir-se o avanço e a cobiça das hostes inimigas.

A célebre batalha de Valverde, como tantas outras onde pelejara, foi uma das vitórias mais salientes do Santo Condestável que, mesmo ferido por setas do inimigo, reza por momentos, tranquilamente, para depois avançar para a vitória numa luta sem precedentes, pelos cabeços da outra margem do Guadiana.

Agora, perpetuado no bronze, lá está, como senti-

nela vigilante, no gracioso largo fronteiro ao rendilhado artístico do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na vila da Batalha, a apontar o caminho por ele traçado, para que se medite profundamente no seu belo exemplo.

Com o acto solene da sua inauguração, cerimónia que decorrerá no pretérito sábado, enquadrada na imponência do maravilhoso local, a presença de Suas Exas os Presidentes da República e do Conselho e das mais destacadas figuras da vida nacional, marcará-se mais uma etapa das grandes caminhadas históricas.

Simultaneamente se vinculava para todo o sempre, a sua excelsa figura à veneração da Pátria.

Por outro lado, fica-se a cogitar, de que vale a pena a luta que se trava para sustar o assalto e preservar o torrão Luso, Nação soberana e independente, que guarda ciosamente todas as suas parcelas continentais e ultramarinas.

Dali pode ouvir-se a voz alegre e triunfante de comando do heróico Nun'Alvares à frente do seu estandarte desfraldado pelo vento da vitória, a repercutir-se pelas colinas, montes, vales e planícies imensas, como que a "dar ordens ao seu alferes, Diogo Gil, para andar com a sua bandeira para a frente".

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

O Mar de Espinho encapelou-se e as suas ondas chegaram à Feira

Depois de mais de três meses de laboriosa gestação e cuidado tratamento, F. A. foi dar à luz num concelho diferente, e o feito, talvez, por ter sido tão demorado, causou a maior satisfação num grupo de apaniguados de todas as dimensões, que já desesperavam de tanto esperar.

Assim se explica que alguns tivessem desempenhado de bom grado e generosamente a missão de arduas, para anunciar a boa nova.

De nossa parte ficamos satisfeitos com o bom êxito, lamentando, apenas, que não tivesse sido registada a paternidade e que não tivesse sido escolhida a nossa terra para naturalidade mas, talvez, uma coisa possa explicar a outra.

Aquelas iniciais que podem significar muita coisa, podem encapotar também a falta de coragem e dignidade para enfrentar as responsabilidades emergentes de tão palavrosa descrição de "má língua" que já vem, repareem os leitores, do tempo de Abel e Caim, ou mesmo, do tempo em que os Judeus perseguidos e errantes tiveram de abandonar as suas terras e dirigir-se à da promessa, para po-

derem viver em paz, isto é, tiveram de ir pregar a outras gentes.

Sim, a má língua tem muitos poderes, inclusive o de constituir uma sábia fiscalização, quando é considerada má língua para poucos e boa língua para muitos.

A descrição filosófica que serve de introito à local «Mar de Espinho» que arribou a um concelho vizinho e amigo destinou-se a criticar, melhor a tentar criticar o autor de uma local e a própria local publicada em 10 de Janeiro passado, que só a Espinho interessava.

O efeito obtido vai ser certamente muito diferente, vamos ter de fazer uma exumação de diversos assuntos e problemas e actuações que repousavam já em paz, por serem mesmo de esquecer, pelo que se prevê que apesar de todos os cuidados se não possam evitar alguns odores pestilentos, próprios de tanto tempo de sepultura.

O autor desta local que o foi igualmente da de 10 de Janeiro, só costuma tratar assuntos, que digam respeito a problemas locais, na própria terra, nunca os levando, e podia fazê-lo, para a

Continua na 2.ª página

UISEU - ESPINHO

Avivam-se os antigos laços de amizade entre Espinho e a nobre cidade de Viseu

A propósito do artigo inserto no número de 6 de Abril deste semanário, no qual se põem em relevo os seus monumentos, as suas belezas naturais, o seu precioso património artístico e a amizade existente de há longos anos entre a nobre gente de Viseu, sua maravilhosa região e a gente de Espinho, recebemos do Ex. mo Presidente da Câmara Municipal de Viseu, o seguinte officio cujo enunciado muito nos penhora:

... Senhor Benjamim da Costa Dias
Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Para conhecimento de V. tenho a honra de transcrever uma proposta apresentada pelo Vereador Senhor Professor Reynaldo Cardoso Correia de Almeida com a qual esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, se dignou concordar:

«DEFESA DE ESPINHO», semanário regional-nacionalista, que se publica na formosa Rainha da Costa Verde publicou no seu último número (1879) de 6 do corrente, um extenso artigo sob o título «Viseu e Espinho cada vez mais perto».

Através das suas linhas se põem em realce não só as belezas da região, mas sobretudo e principalmente as da nossa cidade, com encomiásticas referências aos aspectos histórico, monumental e artístico. Outrossim se alude à actividade do Aero-Clube de Viseu, pondo em relevo o patrocínio que ao mesmo tem sido dado por esta Câmara Municipal. Nestas circunstâncias tenho a honra de propor que seja testemunho o reconhecimento desta Câmara ao Ilustre Director de «Defesa de Espinho», Sr. Benjamim da Costa Dias.»

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
O Presidente da Câmara
LEOPOLDO DE MORAIS DA CUNHA MATOS
Engenheiro Electrotécnico

CORTEJO DE OPERENDAS

a favor do Hospital de Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A convite do Provedor da Santa Casa, reuniram no salão da Biblioteca da nossa Câmara, as forças vivas de Espinho, para tomar conhecimento da realização, no primeiro Domingo de Julho, de um Cortejo de Oferendas.

Na sua exposição, o Provedor, numa síntese das necessidades do Hospital e do aumento, sempre crescente das despesas, mostrou a necessidade de angariar fundos para satisfazer, na altura das necessidades de uma terra como Espinho, o compromisso que é da própria terra, pois para ela se criou o Hospital.

Falou na vantagem, até para servir o turismo local, que o referido cortejo não se limitasse às dádivas em dinheiro, mas que resultasse num espectáculo digno de Espinho.

Em seguida, o sr. Presidente da Câmara prometeu todo o apoio, fazendo votos para que do cortejo resultasse alguma coisa de belo e aproveitável, tanto quanto seja possível.

O sr. Ernesto de Oliveira, depois da promessa de tudo quanto seja possível, no que foi secundado por todos os assistentes, falou na falta de vanta-

gens para os bombeiros voluntários, e mostrou interesse em que se remediasse, tendo-lhe sido respondido que o caso estava a ser estudado e que, muito em breve, entraria em plena realização.

Depois do Provedor, sr. João Fonseca, se ter congratulado pela maneira como foi aceite, por todos a ideia da realização do Cortejo de Oferendas, foi resolvido nomear comissões para trabalhar, nas freguesias e em Espinho, tendentes ao melhor êxito.

E' inteiramente justo que todos auxiliem, pois o Hospital da Misericórdia, além de ter preenchido uma grande falta que se notava em Espinho, vem prestando o seu melhor auxílio à população, com as suas boas instalações e assistência modelar. Será bom que todos concorram para o melhor brilhantismo do Cortejo de Oferendas, mostrando o inteiro apoio a uma Obra que é de todos e particularmente dos Espinhenses, que ali sempre encontram o melhor carinho.

Fazemos votos para que do Cortejo

continua na 2.ª pág.

Comissão de Festas da Vila

Realizou-se na passada segunda-feira mais uma reunião da Comissão de Festas do Verão, no «bureau» do Turismo, à rua 23, a que assistiu toda a Comissão e o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, o Vereador sr. Eduardo dos Reis Batista, tendo assumido a orientação dos trabalhos o Vice-Presidente da Comissão de Festas sr. Alberto Brandão Barbosa.

Estiveram presentes delegados das diversas colectividades convidadas para o efeito, começando já a ser elaborado o respectivo programa que na próxima semana deverá ser tornado público, pelo menos, nas suas linhas gerais.

De qualquer maneira, foi evidente o espírito de colaboração que se verificou entre todos os presentes, o que permitiu larga troca de impressões, com as melhores perspectivas para o desenvolvimento dos trabalhos no futuro.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho
Curso Primário—Curso Liceal I, II e III Ciclos—Música com exames no Conservatório. Pintura, Bordados, Rendas e Tancarias. Salões de estudo orientado—Tel. 920303

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucr., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
ARMAZEM DE MERCADORIA
CARRAS E GARDUAS
Apartado 22
Rua 16 e 23 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho de FARRA e IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de lago, bñes, etc. Fabrico amassado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a dignidade da Padaria PÉROLA—Estrada Livre
Rua 10-231 Tel. 920084 - Espinho

V A G O

Mourão
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartolras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Seis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria
AQUÁRIO
Rua 10 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 10
Ilias Pereira Taveres & C., Lda
Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, Hambre, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 18-881 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Plásticas
Artigos de picholeiro, bombas, torneiras, lanças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Especialidade em pão com fermento artificial—pão slástico espanhol, tortas azedas, e biscoito tipo «Valete». Fabrico amassado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria está sujeita ao controlo do melhor estabelecimento do governo de todo o País
Largo das Ruas 16 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira
M. Soares da Silva & Co
Pão de todos os qualidades fabricado pelos processos higienicos e higienicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as delicias «Vinhos d'Anastacia»
Meda: Rua 19-345 - Fone: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C., Lda
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em colinas APREIADAS e MARCHADAS para embalagens de tipo
Tel: 920028 - Teleg. ESTIVALVENTE - ESPINHO

Cadinha & Couto
Mercaderia, Cereais, Azucres
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 16 e 23
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaderia, azucres, farinha e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencinha e Gardura
Telefone 929505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas
PASSAP e de costura
ELNA
Os dois exponentes máximos da indústria suíça e mundial Se torem bem comparadas são as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modelar»
casa mais elegante de Espinho neste género, mantida pelos mais modernos processos higienicos e higienicos
MAYO & IRMÃO
Rua 18, 920-937 - Tel. 920137 - Espinho
Numerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandiches, fabrico especial desta casa.
Secção de confeitaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V. de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA
FÁBRICA DE MOBIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, junco, mistos e palmite
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARGO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

CONFITEARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Doçes, Doces regionais fabricados na mesma confitaria
Sain de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gomos
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920465
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco H. do Castro & Filhos, Lda
Madeiras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calharia
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, Lda
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone. 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Bibliotecas, Travessas, Tiras, Copos, Portas, Gomas, Sapatos, Cadeiras, Gabinetes, Bordados, etc. etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 285/1.º
Tel. 34055 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 185
Tel. 55419 e 562685
End. Tel. GUIATO

UYA
Porto — Gaio — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rossete
Para as Ex mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A venda nos bons estabelecimentos
vinho PURO... Alimento PURO...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bñhas de plástico.

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C. Lda
ESPINHO
A venda nos bons estabelecimentos, e na
Agência Cidra - Rua 23-252